

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NATUROLOGIA

Este documento visa apresentar as Diretrizes Curriculares Nacionais em Naturologia. As informações aqui descritas se alinham com critérios internacionais de segurança e qualidade de formação. Neste, estão descritas as competências e habilidades básicas e subsidiárias das ações do naturólogo nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo o núcleo essencial da prática generalista.

PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL

O perfil é de um profissional com uma visão ampliada do processo vida-saúde-doença, focado na promoção, manutenção e recuperação da saúde. O naturólogo é munido de ferramentas e recursos de suporte à mudança de estilo, modo e condições de vida, prevenção de agravos e doenças, considerando uma abordagem predominantemente vitalista, ou seja, que valoriza a força curativa intrínseca à pessoa com suas características constitucionais, a relação destas com a saúde e com o ambiente onde a pessoa está inserida, incluindo-se, a biodiversidade, o contexto sociocultural e a relação entre eles. Sendo assim, atua com uma abordagem multidimensional e singular do indivíduo, utiliza-se de práticas integrativas e complementares e da relação de interagência no contexto clínico e coletivo, a partir do diálogo entre diferentes saberes em saúde, cultivando a abordagem transdisciplinar e sistêmica da vida em prol da não fragmentação do ser humano. Ainda, o naturólogo é um profissional preparado para lidar com as demandas e desafios do Sistema Único de Saúde e da Saúde Pública.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1. Abordagem Naturológica

O naturólogo deve demonstrar capacidade teórico-epistemológica suficiente para dialogar e relativizar os conhecimentos e conceitos dos diferentes saberes em saúde de forma consistente e coerente, em vista de construir uma abordagem e avaliação complexa do processo de vida-saúde-doença. Para isso, ele deve dominar diferentes epistemologias contemporâneas que possibilitem e fundamentam esse diálogo entre saberes de forma consistente e com rigor epistemológico-científico.

Habilidades da Abordagem Naturológica:

- A. Utilizar a menor força necessária para avaliar e tratar;
- B. Reconhecer, valorizar e fortalecer a capacidade intrínseca de recuperação da saúde da pessoa atendida;
- C. Conhecer e compreender o desenvolvimento do paradigma e epistemologia ocidentais e sua relação com os paradigmas e epistemologias não ocidentais;
- D. Apreender conceitualmente, epistemologicamente e vivencialmente as abordagens vitalistas dos processos de vida-saúde-doença e dos conhecimentos tradicionais alinhados à Naturologia;
- E. Desenvolver atitude intelectual dialógica e transdisciplinar (abertura, rigor e tolerância);
- F. Compreender e empreender as visões multidimensionais e integrativas na abordagem dos processos de vida-saúde-doença;
- G. Relacionar as diferentes abordagens de vida-saúde-doença de forma integrativa, interdisciplinar e transdisciplinar; e
- H. Compreender e aplicar os conceitos filosóficos, antropológicos e sociológicos dos sistemas terapêuticos vitalistas, sendo capaz de relacioná-los adequadamente aos contextos atuais de saúde.

2. Práticas Integrativas e Complementares

O naturólogo deve aplicar conhecimentos técnicos e teóricos acerca de diferentes Práticas Integrativas e Complementares. Deve demonstrar conhecimentos e compreensão dos mecanismos de ação das diferentes Práticas Integrativas e Complementares, com embasamento nas Racionalidades em Saúde Vitalistas e Biomédica, de forma a utilizá-las com segurança e eficácia. Deve apresentar habilidade técnica na aplicação das Práticas Integrativas e Complementares.

Habilidades em Práticas Integrativas e Complementares:

- A. Compreender a fundamentação de diferentes práticas terapêuticas e a relação destas com as Racionalidades em Saúde Vitalistas e a Biomédica;
- B. Conhecer mecanismos de ação das diferentes Práticas Integrativas e Complementares;
- C. Dominar as normas e os procedimentos das práticas terapêuticas do escopo da Naturologia;
- D. Ser capaz de promover, recuperar e manter a saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares em intervenções clínicas ou coletivas;
- E. Ser capaz de escolher e eger a melhor ferramenta terapêutica para cada interagente e condição de saúde;
- F. Utilizar as Práticas Integrativas e Complementares dentro do Sistema Naturológico; e
- G. Aplicar o raciocínio dos sistemas terapêuticos vitalistas aos procedimentos clínicos das Práticas Integrativas e Complementares.

3. Abordagem Terapêutica em Interagência

O naturólogo deve compor e empregar de forma integrada, coerente e efetiva a Visão Naturológica dos processos de vida-saúde-doença, a diagnose e terapêutica por meio dos Sistemas Vitalistas, em vista da resolução de desequilíbrios na saúde de pessoas, grupos sociais e ambientes onde estão inseridos. Deve apropriar-se do conceito de *Interagência*, onde a pessoa atendida é chamada de “interagente” de forma a desenvolver uma relação terapêutica transversal, dialógica e voltada para a produção de saúde, qualidade de vida, empoderamento e autonomia.

Habilidades Quanto a Abordagem Terapêutica em Interagência:

- A. Empreender uma relação terapêutica baseada nos princípios da Interagência;
- B. Avaliar pessoas e coletivos em seus processos de vida-saúde-doença com base nos Sistemas Vitalistas e Visão Naturológica;
- C. Empregar relação terapêutica que favoreça o restabelecimento do potencial intrínseco de recuperação do organismo;
- D. Formular e aplicar um plano terapêutico coerente e específico para cada interagente, com base nas Racionalidades em Saúde Vitalistas e Práticas Integrativas e Complementares;
- E. Desenvolver terapêutica focada na Educação em Saúde, mudança de estilo de vida, desenvolvimento do autocuidado, autoconhecimento e empoderamento quanto a própria saúde, valorizando e incentivando as práticas culturais de autoatenção e a autonomia das pessoas e grupos sociais;
- F. Utilizar terapêuticas menos invasivas e mais sustentáveis para diagnosticar e tratar os interagentes;
- G. Conhecer e estar alinhado às Políticas Públicas Saudáveis no Sistema Único de Saúde;
- H. Compreender e atender as demandas sociais do país a partir da Visão Naturológica;
- I. Estender a Visão Naturológica à sociedade através do desenvolvimento de Relações de Interagência sociais;
- J. Ampliar o acesso da Naturologia aos grupos sociais mais vulneráveis e menos favorecidos; e
- K. Construir a partir de avaliação multidimensional e singular do processo de vida-saúde-doença, plano terapêutico integrativo.

4. Qualidades Humanas Necessárias ao Fazer Naturológico

O naturólogo deve ter perfil humanitário e ser comprometido com as questões sociais do campo da saúde. Como qualidades profissionais deve ser acessível e empático, desenvolvendo escuta acolhedora, capacidade dialógica e conduta ética, em qualquer ambiente e situação em que atue profissionalmente. Deve promover o respeito e a proteção aos direitos humanos e ambientais repudiando qualquer forma de discriminação, preconceito ou exploração.

Habilidades Relacionadas às Qualidades Humanas Necessárias ao Fazer Naturológico:

- A. Desenvolver capacidade de se expressar, comunicar e interagir de forma clara e ética, com pessoas e coletivos sociais;
- B. Conhecer e valorizar os direitos humanos em toda atuação profissional;
- C. Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças físicas, étnicas, sociais, culturais, religiosas e de gênero das pessoas e coletivos, repudiando qualquer forma de discriminação e preconceito;
- D. Desenvolver atitude empática, escuta ativa e acolhedora e postura dialógica da resolução de conflitos, promovendo a cultura de paz;
- E. Demonstrar postura flexível e aberta capaz de rever conceitos e atitudes;
- F. Demonstrar adaptabilidade a diferentes contextos;
- G. Gerenciar conflitos e propor soluções integrativas e inclusivas em diferentes contextos;
- H. Conhecer, compreender e respeitar as diversas visões de mundo e práticas relacionadas à saúde; e
- I. Atuar em conformidade com a versão mais atual do código de ética profissional em Naturologia, disponibilizado pelos órgãos de representação oficiais da profissão no país.

5. Pesquisa Científica e Educação Permanente

O naturólogo deve estar atento a aprimorar continuamente seu saber e prática, bem como ser capaz de selecionar conhecimentos e formações qualificadas com base no rigor epistemológico-científico. Deve conhecer, compreender e contribuir com a produção científica da área da saúde, com especificidade para o campo de abrangência da Naturologia. Deve conhecer e saber aplicar metodologias e tecnologias científicas tradicionais e inovadoras estando apto a buscar, avaliar e aplicar o conhecimento científico quando necessário à sua prática profissional. Deve reconhecer que toda forma de construção do conhecimento é válida, legítima e possui lógica intrínseca, evitando a assimetria entre os diversos campos de saber, a partir do diálogo simétrico entre os saberes em saúde.

Habilidades de Pesquisa Científica e Educação Permanente:

- A. Produzir, utilizar e transformar o conhecimento com clareza e objetividade;
- B. Conhecer o conceito e desenvolvimento da prática baseada em evidências, respeitando os critérios de segurança, eficácia e efetividade;
- C. Saber avaliar e aplicar de forma crítica a prática baseada em evidências no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares e da Naturologia;
- D. Exercer a capacidade de buscar, localizar, avaliar, apreender e relativizar o conteúdo científico;
- E. Elaborar conceitos e técnicas de avaliação em saúde, com base na Abordagem Naturológica;
- F. Comprometer-se com o aprimoramento dos conhecimentos em Naturologia e Práticas Integrativas e Complementares;
- G. Aplicar a ciência na resolução das problemáticas atuais do campo da saúde;

- H. Demonstrar postura proativa e comprometida com o constante aprimoramento e aprendizado voltado à prática profissional;
- I. Ter responsabilidade e compromisso quanto a sua formação profissional e dos futuros naturólogos;
- J. Conhecer e estar alinhado à Política Nacional de Educação Permanente em saúde, mantendo-se atualizado conforme as demandas e necessidades do Sistema Único de Saúde;
- K. Conhecer pesquisas pré-clínicas, clínicas, epidemiológicas, antropológicas, filosóficas e sociológicas no âmbito da Naturologia e Práticas Integrativas e Complementares;
- L. Conhecer pesquisas do âmbito social que venham ao encontro das demandas de saúde contemporâneas;
- M. Buscar e pesquisar os diversos sistemas de atenção à saúde tradicionais e moderno, valorizando e respeitando a diversidade de saberes em saúde;
- N. Realizar o diálogo entre saberes em saúde de forma simétrica e coerente; e
- O. Adotar uma postura crítica em pesquisa que possibilite a constante auto avaliação da Naturologia e o desenvolvimento do campo de saber naturológico.

6. Gerenciamento e Administração de Serviços de Saúde

O naturólogo deve ser apto a gerenciar equipes multidisciplinares ou interdisciplinares e serviços de saúde no campo das Práticas Integrativas e Complementares e Naturologia. Deve conhecer os mecanismos de gestão e organização dos sistemas de saúde atuais, nos âmbitos públicos e privados, e apropriar-se de metodologias básicas de gestão e avaliação. Deve prezar por um olhar ampliado e complexo na avaliação de processos de atenção à saúde, com base na Abordagem Naturológica, valorizando as especificidades e potencialidades sociais, regionais e culturais dos diferentes grupos e situações de vida-saúde-doença.

Habilidades Gerenciamento e Administração de Serviços de Saúde:

- A. Gerenciar a força de trabalho, recursos físicos, materiais, intelectuais e de informação, de forma ética e integrativa, no âmbito da Naturologia e Práticas Integrativas e Complementares;
- B. Gerenciar equipes multidisciplinares e interdisciplinares no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares e Naturologia;
- C. Conhecer os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, bem como suas políticas e mecanismos de gerenciamento;
- D. Empreender, gerenciar e liderar equipes de trabalho no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares e Naturologia;
- E. Demonstrar domínio de princípios básicos de administração em serviços públicos e privados, inclusive no terceiro setor;
- F. Reconhecer e usar novas tecnologias de gestão e empreendedorismo que aliem-se à Visão e Princípios Naturológicos; e
- G. Conhecer os órgãos de representação da profissão, bem como as demandas sociais, políticas e legais da Naturologia.

CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura curricular do curso de Naturologia deve contemplar os conteúdos mínimos necessários para atuar segundo as competências e habilidades previstas no perfil do egresso profissional. A carga horária mínima do bacharelado em Naturologia é de 4.000 horas.

- **Bases Biológicas, Sociais e Humanas da Naturologia:** Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; Ciências Humanas e Sociais – estudo do homem e de suas relações físicas, emocionais, mentais, espirituais, sociais, culturais e ambientais, destacando os aspectos histórico-culturais, éticos, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos; Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas públicas saudáveis, principalmente ligadas à saúde, educação, trabalho e ambiente.
- **Abordagem Naturológica:** Histórico da Naturologia no Brasil e no mundo; Princípios fundamentais estruturantes da Naturologia; Modelos Vitalistas; Transdisciplinaridade; Visão Sistêmica em Saúde; Educação em Saúde; Diferentes modelos de entendimento acerca do processo vida-saúde-doença; Visão Multidimensional do Ser Humano; Saúde e Ambiente; Saúde e Sociedade; Cosmologias Tradicionais e Saúde; Saúde e Espiritualidade; Experiência Cultural e Saúde; Saúde e Ciclos de Vida; Aspectos sobre a dimensão da mente humana e Integralidade.
- **Práticas Terapêuticas:** Conhecimentos em: plantas medicinais e fitoterapia, produtos naturais, óleos essenciais, argilas e lamas, águas minerais e termais, alimentação e atividade física nas racionalidades em saúde; Recursos informacionais: essências preparadas a partir de flores, plantas, minerais; Terapias físicas: massagens, microsistemas, reflexoterapia podal, manual e auricular; Terapia fotônica de baixa intensidade; Recursos expressivos (arte, música e corpo); Práticas corpo-mente (treino do foco da atenção, concentração, contemplação, meditação); demais procedimentos terapêuticos não invasivos que ainda venham a ser descobertos ou desenvolvidos na área da saúde, desde que estejam em sintonia com a Abordagem Naturológica e tenham sua eficácia e segurança comprovadas. Além das terapias citadas, estes profissionais utilizam conhecimentos e técnicas advindas das Racionalidades em Saúde da Tradição Chinesa (incluindo acupuntura), Ayurveda e Antroposofia e Políticas do Sistema Único de Saúde ligadas às Práticas Integrativas e Complementares.
- **Avaliação Naturológica e Interagência:** Como sistema de diagnóstico naturológico utilizam-se: Recursos de Inspeção (observação da face, língua, íris, esclera, postura, dentre outros), avaliação do pulso, além da palpação em regiões específicas ligadas a microsistemas, como reflexoterapia podal, manual e auricular, bem como avaliações pelos recursos expressivos (arte, música e corpo) e análise dos sinais e sintomas; Conhecimentos acerca do adoecimento segundo as Racionalidades Vitalistas e Biomédica. Interagência como categoria estruturante da Prática Naturológica, treino

empático, olhar fenomenológico, educação em saúde, abordagens humanísticas e técnicas de comunicação verbal e não verbal; Conhecimento das especificidades culturais e demandas sociais que possibilitem o desenvolvimento de uma relação de interagir social e ampliada.

- **Valores e Qualidades Humanas:** Direitos Humanos; Gênero e Sexualidade; Inclusão e Acessibilidade; Saberes étnico-culturais; Comunicação não violenta; Cultura de paz; Inteligência emocional e interpessoal; Bioética Clínica e Social; Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Sustentabilidade.
- **Pesquisa e Educação Permanente:** Pesquisa Científica; Fundamentos da prática baseada em evidência; Tipos de pesquisa pré-clínica, clínica, epidemiológica, antropológica, filosófica e sociológica, metodologias qualitativas, quantitativas e mistas; Sistemas complexos de pesquisa.
- **Gerenciamento e Administração de Serviços de Saúde:** Fundamentos de gestão e gerenciamento em saúde; Empreendedorismo; Marketing (plano de negócios e inovação e comunicação). Sistema Único de Saúde; Gestão de Equipes; Participação Social.

Os conteúdos curriculares devem, igualmente ao projeto pedagógico, contemplar características e necessidades loco-regionais na formação profissional.

ESTÁGIOS, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- **Estágio Curricular**

Na formação do naturólogo, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado na rede básica e especializada de serviços de saúde e comunidades. O programa de estágio deve assegurar a supervisão realizada por naturólogos formados, salvo casos onde seja necessário supervisão em técnicas isoladas não associadas à abordagem de atuação em Naturologia. O estágio deve contemplar 20% da carga horária total do curso. O estágio deve assegurar contato direto do estudante com o interagente/paciente no âmbito clínico e coletivo.

- **Trabalho de Conclusão de Curso**

Para conclusão do curso de graduação em Naturologia, o aluno deverá elaborar um trabalho de conclusão de curso sob orientação docente, este deve seguir as normas e adequações de acordo com a redação científica contemporânea. Enfatiza-se a importância para a Naturologia de pesquisas de qualidade utilizando diversas metodologias, como pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas. Os trabalhos podem ser teóricos ou aplicados e devem

passar por aprovação de Comitês de Ética em Pesquisa quando necessário, respeitando as normativas éticas em pesquisa vigentes.

- **Atividades Complementares**

As atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Naturologia. As Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância.

Podem ser reconhecidos:

- Monitorias e Estágios não Obrigatórios,
- Programas de Iniciação Científica;
- Programas e Projetos de Extensão;
- Estudos Complementares;
- Eventos de natureza cultural e artística;
- Eventos de natureza científica (congressos, seminários, simpósios, ou similares);
- Cursos realizados em outras áreas afins.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Naturologia deverá ter um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

O processo de aprendizagem é, neste modelo, o caminho que possibilita ao sujeito social transformar-se e transformar seu contexto. Deve orientar-se pela ação-reflexão-ação e que aponta à resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas.

A articulação entre ensino-pesquisa-extensão deve ser possibilitada pelo projeto pedagógico como um meio de aprendizagem. O desenvolvimento da criatividade e análise crítica e o incentivo à pesquisa devem ser valorizados por meio de uma cultura de fazer ciência, incluindo programas de iniciação científica e oportunidades extras de desenvolvimento acadêmico-científico desde o início.

A organização do currículo em Naturologia deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular.

O curso deverá ser coordenado por um profissional naturólogo devidamente habilitado para o exercício profissional e em dia com as atribuições legais da profissão. Recomenda-se que os docentes de conteúdos específicos da Naturologia e Práticas Integrativas e Complementares sejam naturólogos.

A estrutura do curso deverá assegurar:

- A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado;

- Ensino prático-vivencial desde o início do curso, garantindo um aprendizado baseado em contextos reais ou simulados, fiéis à realidade profissional do naturólogo;
- Participação em programas de extensão que incluam ações de responsabilidade social e cidadania aliadas à aplicação prática da Naturologia em diferentes âmbitos;
- O estímulo às habilidades de convivência e trabalho em grupos, favorecendo o desenvolvimento da inteligência interpessoal;
- Estímulo à interface e troca interdisciplinar e Inter profissional desde o início do curso, utilizando situações reais ou simuladas em sala de aula e no estágio curricular dentro de serviços de saúde;
- Os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;
- Na visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Articulação entre conteúdo a partir de uma atitude transdisciplinar, relativizando as barreiras entre as disciplinas e co-criando com os estudantes em sala de aula conhecimentos mestiços provenientes do diálogo entre saberes em constante evolução;
- Reconhecer o fenômeno como fonte primordial do conhecimento, favorecendo assim o contato direto com aquilo que está sendo estudado para que a construção ativa do conhecimento e os referenciais teóricos possam ser melhor aproveitados;
- Articulação transversal da reflexão ética e do código de ética do naturólogo durante toda a formação; e
- Proporcionar postura ativa do estudante em relação ao próprio aprendizado e visão crítica acerca dos conteúdos aprendidos em prol da evolução constante do conhecimento em benefício da profissão, da sociedade e do meio ambiente.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares de Naturologia deverão ser acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

As avaliações somativa e formativa do aluno deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares.

O Curso de Graduação em Naturologia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação definido pela IES à qual pertence.

Sociedade Brasileira de Naturologia
Associação Brasileira de Naturologia
Associação Paulista de Naturologia